

## RELATÓRIO TRIMESTRAL 03/2018

A carteira de aplicação se deteve no Banco Banrisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ARt. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, sob enquadramento Art 7º inciso, “b”. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1 e BB Prev. RF Títulos Públicos IX FI, no BB PREV RF PERFIL e no fundo e PREV RF TP XII FI ambos sob sobre enquadramento da 3.922, FI 100% TP, Art. 7º, I, “b”. Por unanimidade o comitê de investimentos preferiu não arriscar em nem uma nova aplicação visando proteger o patrimônio do FAPS. Sendo que acompanhamos alguns relatórios gratuitos de empresas especializadas no ramo de investimentos, como por exemplo a empresa “Referência – Gestão e Risco”, disponível através do sítio <http://www.referenciagr.com.br/mercado-financieiro-e-previdencia/> onde no boletim econômico semanal de 05 de outubro de 2018, continua a destacar que:

*...Os indicadores Anbima em sua maioria começaram o mês de outubro no positivo. Entretanto, ainda temos incertezas sobre a economia local e o cenário político trazida pela corrida eleitoral, logo, recomenda-se cautela nos investimentos, principalmente em ativos de longo prazo, pois mudanças no cenário político podem acarretar alteração a qualquer momento...*

Ainda cabe destacar, apesar de já citado nos relatórios trimestrais anteriores, marcado pelo escândalo da Petrobrás, com a operação denominada lava jato que ainda segue e não teve fim, lembrando que esta já transcorre a mais de 04 (quatro) anos. Vale ressaltar que durante este 3º trimestre ocorreu a “corrida” presidencial, ficando para decisão em 2º turno, que se realizarão no dia 28 de outubro do corrente ano.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 217ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, realizada nos dias 18 e 19 de setembro do corrente ano:

*“...1. Indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano. 2. A economia segue operando em alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. 3. O cenário externo permanece desafiador, com redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes. Os principais riscos seguem associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global... 13. Os membros do Copom analisaram a trajetória da inflação no curto prazo. Todos concordaram que a inflação nos meses de julho e agosto e as projeções para os meses seguintes corroboram a visão de que os efeitos da paralisação no setor de transportes de cargas ocorrida em maio foram temporários...”*

Também é de grande ressalva citar que na reunião de nº 217 do Copom que realizou-se nos dias 18 e 19 de setembro do corrente ano a taxa Selic, ou taxa básica de juros, decidiu por unanimidade manter-se a 6,50%a.a..

Foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), referente aos meses de junho, julho e agosto, e também foi enviada as DIPR (Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses), referente ao 3º e 4º bimestre do ano de 2018.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 30 de junho havia um valor de R\$ R\$60.122.581,34, e no dia 31 de outubro, o fundo tem um valor de R\$61.202.312,73, como vemos tivemos um acréscimo de R\$1.079.731,39 um acréscimo de 1,7959% aproximadamente neste 3º trimestre do ano de 2018. Este acréscimo de detém em rendimentos das aplicações.

O Fundo arrecadou já no 3º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018
Retenção dos servidores	194.374,93	194.036,39	193.286,25
Contribuição Patronal	214.346,58	213.973,16	213.145,89
Passivo Atuarial	82.699,27	82.555,21	82.236,00
<b>TOTAL</b>	<b>491.420,78</b>	<b>490.564,76</b>	<b>488.668,14</b>

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 10 de outubro de 2018.

---

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

---

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

---

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz